



# Ana Maria Carvalho

## *Portfólio profissional*

### *Tecnologia e pesquisa aplicadas à educação e aos direitos digitais*

Cientista da Computação, analista de sistemas, autora e pesquisadora independente. Reúne experiência em tecnologia e automação, pesquisa aplicada e produção editorial, com atuação em proteção de dados, inteligência artificial, desigualdades e educação digital. Desenvolve estudos, materiais educativos e soluções que traduzem questões técnicas e regulatórias em informações acessíveis e instrumentos de uso prático. É fundadora e DPO da Pretos Na Era Digital Ltda.

### **Trabalhos apresentados**

Da implantação de sistemas à pesquisa para a LabSul, dos livros sobre racismo e cidadania digital ao Protege.Dados, este portfólio apresenta a atuação de Ana por meio de trabalhos concretos. Reúne artigos, publicações, produtos tecnológicos, projetos culturais e propostas de formação, com suas contribuições e entregas.

### **Destaques da trajetória**

- 8 anos e 4 meses de experiência técnica e de gestão na C&P, com documentação de projetos, sistemas, testes e treinamento.
- Educando para o Jogo Responsável e Escuta Segura: 520 horas de execução técnica e editorial, além da pesquisa e produção do Guia Creator Economy.
- Eu Preto na Era Digital habilitado no Prêmio Literário Biblioteca Nacional 2026, categoria Ensaio Social.
- Participação com fala registrada no Senado Federal em 20/05/2026.

Obras artigos e projetos • [anamariacarvalho.com](http://anamariacarvalho.com)

Brasília DF • [anacarvalho@gmail.com](mailto:anacarvalho@gmail.com) • (61) 99350-6975

Currículo Lattes 9288992865514893

ORCID 0009-0002-5897-3705 • ISNI 0000 0005 3056 6440



Acesse obras artigos e projetos no site oficial

Portfólio atualizado em 17 de outubro de 2026

## Perfil formação e atuação

A atuação de Ana conecta a base técnica da computação à produção de conhecimento para instituições e públicos diversos. Nos projetos de sistemas, trabalha com requisitos, documentação e qualidade. Nas publicações e pesquisas, organiza temas técnicos e regulatórios em textos, estruturas visuais e materiais de uso educativo.

| Formação                         | Instituição               | Conclusão |
|----------------------------------|---------------------------|-----------|
| Ciência da Computação            | UnICEUB                   | 2015      |
| MBA Executivo em Gestão Bancária | Faculdade Unyleya — 420 h | 2017      |
| Técnico em Telecomunicações      | SENAI São Paulo           | 2009      |

### Frentes de trabalho

#### Tecnologia e gestão

Análise de sistemas, automação, requisitos, testes, homologação, documentação, dados abertos, planejamento e acompanhamento de entregas.

#### Pesquisa e direitos digitais

Pesquisa independente e aplicada sobre proteção de dados, infância conectada, plataformas, vieses e discriminação algorítmica, governança de IA e violência digital.

#### Autoria e produção editorial

Pesquisa, redação, edição, revisão, arquitetura da informação, design, ilustração, diagramação, materiais digitais e preparação de arquivos para impressão.

#### Educação e cultura

Materiais para crianças, famílias, educadores e instituições; concepção de oficinas; projetos de literatura, memória, diversidade e cidadania digital.



**PRETOS NA ERA  
DIGITAL LTDA**  
Educação, Tecnologia  
e Transformação Social

Fundadora, sócia-administradora, responsável técnica e DPO da Pretos Na Era Digital Ltda. Coordena projetos que aproximam pesquisa, tecnologia, educação e produção cultural.

## Site autoral e acesso à produção

[anamariacarvalho.com](http://anamariacarvalho.com)

O site reúne a apresentação profissional, livros, artigos, materiais educativos e projetos de Ana Maria Carvalho. Funciona como ponto de acesso à produção autoral e aos seus perfis acadêmicos, técnicos e editoriais.



Aponte a câmera para acessar o site oficial

### Percursos de leitura

**Livros e materiais:** Catálogo de obras, cartilhas e recursos educativos sobre tecnologia, educação e direitos.

[Acessar livros e materiais](#)

**Pesquisa e tecnologia:** Apresentação de estudos, do Protege.Dados e de contribuições técnicas e institucionais.

[Acessar pesquisa e tecnologia](#)

**Agentes Autônomos de Inteligência Artificial:** Resumo da arquitetura de confiança em quatro camadas e canal para solicitar leitura do artigo.

[Acessar agentes autônomos de inteligência artificial](#)

**Da Pele ao Pixel:** Ensaio sobre racismo algorítmico vinculado a Eu Preto na Era Digital.

[Acessar da pele ao pixel](#)

**Identidade acadêmica e referências:** ORCID, ISNI, Lattes, perfis profissionais e referências bibliográficas para citação.

[Acessar identidade acadêmica e referências](#)

### Presença técnica e profissional

[Protege.Dados](#) • [portal público](#)

[GitHub](#) • [anacarvalho-ai](#)

[LinkedIn](#) • [Ana Maria Carvalho](#)

Os artigos com leitura restrita possuem página de apresentação ou contato para solicitação. Os links desta edição foram conferidos em 17 de outubro de 2026.

# Sistemas automação e documentação técnica

## C&P Engenharia de 2007 a 2015

Atuação de 02/01/2007 a 30/04/2015, totalizando 8 anos e 4 meses. O trabalho abrangeu gestão e acompanhamento de projetos, especificações funcionais, requisitos, implantação, configuração, testes, homologação e documentação técnica. Manuais, procedimentos e materiais de apoio integraram a transferência de conhecimento às equipes usuárias.

| Projeto ou contexto    | Período registrado | Atividades                                                                                        |
|------------------------|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| BR Distribuidora       | 2007-2008          | Sistemas Proficy iFix e Historian, requisitos, implantação, testes e documentação.                |
| Comgás                 | 2007-2012          | Gestão e acompanhamento continuado; organização, revisão e validação de documentação técnica.     |
| Gasoducto Cruz del Sur | 2011-2013          | Gestão técnica de sistemas supervisórios, configuração, testes, manuais e procedimentos.          |
| SABESP — Projeto NR-10 | 2012-2015          | Desenvolvimento de aplicativo, planejamento, requisitos, homologação, documentação e treinamento. |

## Pesquisa aplicada e formação na C&P em 2026

Entre 20 e 28/07/2026, a Pretos Na Era Digital, sob responsabilidade técnica de Ana, realizou pesquisa aplicada, diagnóstico e sistematização sobre plataformas, padrões de interfaces, proteção de dados e organização de relatórios empresariais. O atestado institucional registra a conclusão dessa etapa e sua incorporação ao ciclo formativo posterior.

Os produtos incluíram diagnóstico, matriz de riscos e prioridades, checklist, memória técnica e recomendações. As atividades formativas de 10 a 14/08/2026, referenciadas no acervo individual, desenvolveram a aplicação desses temas às rotinas digitais e documentais.

## SENAI em 2008

Prestação de serviços de apoio técnico em informática e atividades educacionais.

Referências documentais: portfólio-mestre de 10/09/2026, seção de capacidade técnica e atualização institucional da C&P; currículo corrente.

# Eu Preto na Era Digital



Capa da obra autoral Eu Preto na Era Digital

**Livro de Ana Maria Carvalho, edição de 2026. ISBN 978-65-02-04651-7.**

A obra examina as relações entre racismo, tecnologia, leis e existência. Discute como desigualdades e escolhas sociais atravessam dados, representações e decisões automatizadas. Esse eixo de investigação orienta também o ensaio Da Pele ao Pixel e parte da produção educativa e de pesquisa da autora.

## Participação no Prêmio Literário Biblioteca Nacional

Eu Preto na Era Digital — obra habilitada no Prêmio Literário Biblioteca Nacional 2026, categoria Ensaio Social — Prêmio Sérgio Buarque de Holanda.

[Biblioteca Nacional — lista oficial de obras habilitadas após recursos](#)

Referência: página 13 do PDF oficial, entrada Eu Preto na Era Digital — ANA MARIA CARVALHEIRO.

# ECA Digital e educação para a cidadania



Capa do acervo ECA Digital e LGPD

## ECA Digital e LGPD

Educação e Cidadania na Era Conectada. Autoria de Ana Maria Carvalho; ISBN 978-65-02-08432-8. A obra aproxima direitos digitais, proteção de dados e questões do cotidiano de crianças, adolescentes, famílias e educadores.

## Guia Ilustrado de A a Z

ECA Digital — Guia Ilustrado de A a Z para Crianças e Adolescentes, ISBN 978-65-02-16188-3. Organiza conceitos em linguagem visual e acessível, com finalidade educativa e de apoio à compreensão de direitos.

## Revista e cartilha ECA Digital

A Revista ECA Digital Ilustrado e a Cartilha ECA Digital e LGPD ampliam os formatos de circulação do conteúdo. Reúnem ilustrações, situações cotidianas e recursos de leitura digital. A revista foi apresentada pela autora em sua fala no Senado Federal em 20/05/2026.

Papel de Ana: pesquisa, autoria, organização didática e produção visual e editorial, conforme os materiais e registros do acervo. Os diferentes formatos permitem adaptar a linguagem e a experiência de leitura ao público e ao contexto educativo.

# Escuta Segura



Material de apresentação de Escuta Segura

**Como evitar a revitimização de mulheres em situação de violência. ISBN 978-65-02-23663-5.**

O trabalho converte orientações de acolhimento e proteção em uma cartilha de consulta acessível. A execução foi realizada pela Pretos Na Era Digital, sob responsabilidade técnica de Ana, para a titular dos direitos identificada no atestado, Alison Regina Mazza Lubascher.

## Participação e entregas

Pesquisa temática, redação, edição, revisão, arquitetura da informação, sequência pedagógica, projeto gráfico, diagramação e recursos digitais. A produção incluiu organização de fluxos de orientação, QR Codes e preparação dos arquivos para leitura em tela e impressão.

## Resultado documentado

Consultoria técnica e editorial concluída em julho de 2026, com 200 horas registradas no AT-01. A entrega abrangeu conteúdo, organização visual e preparação dos arquivos para circulação.

Crédito profissional: responsabilidade técnica e execução editorial. A titularidade da obra e os demais créditos permanecem conforme a ficha técnica e o atestado.

# Educando para o Jogo Responsável



Página do material educativo produzido para a LabSul

Projeto da LabSul sobre apostas on-line, jogo responsável, publicidade, direitos dos usuários e proteção infantojuvenil. ISBN 978-65-02-28684-5.

## Participação de Ana

Autora principal e responsável técnica e editorial, com atuação em pesquisa normativa, redação, edição, revisão, design, ilustração, diagramação, montagem, produção digital e fechamento gráfico. O atestado preserva a participação de Letícia Ferraz, vinculada à LabSul, na coautoria textual.

| Entrega documentada       | Resultado                                                                                                                |
|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Carga horária total       | 320 h: 200 h de escopo inicial e 120 h complementares                                                                    |
| Publicação e distribuição | Cartilha de 16 páginas; 100 exemplares impressos                                                                         |
| Datas de entrega          | Digital em 23/08/2026; impressa em 24/08/2026                                                                            |
| Produtos complementares   | Folder tríptico, encarte, PDFs para impressão e circulação digital, versão para WhatsApp e validação de links e QR Codes |

Fonte: AT-02R/2026 da LabSul. O projeto deu origem a uma pesquisa autoral aprofundada sobre riscos das apostas, apresentada na seção de artigos deste portfólio.

# Guia da Creator Economy no Brasil



Capa da versão digital do Guia Creator Economy da LabSul

Conceitos, Atores e Modelos de Negócio. Pesquisa aplicada e produção técnica e editorial para a Associação Laboratório de Direitos Humanos e Novas Tecnologias do Sul Global — LabSul.

## Pesquisa e contribuição técnica

Ana realizou pesquisa bibliográfica e documental, análise de fontes e sistematização de conceitos. A Taxonomia Brasileira Multidimensional organiza agentes, funções, formatos e canais, relações econômicas, monetização e intermediação. Essa estrutura permite distinguir papéis que podem coexistir, como creator, influencer, afiliado e prestador de serviços.

## Produtos e resultado

Guia institucional, mapa do ecossistema, quadros comparativos, fluxos e glossário de aproximadamente 20 conceitos. O trabalho também abrangeu arquitetura da informação, redação, edição, revisão, controle de versões e fechamento do arquivo digital.

O atestado da LabSul confirma a conclusão do escopo, a entrega e o aceite em setembro de 2026. A versão de produção posterior está disponível no acervo. A pesquisa foi sistematizada no artigo Por uma Taxonomia Brasileira Multidimensional da Creator Economy, versão de 16/09/2026.

Crédito: pesquisadora e responsável pela execução técnica individual, a partir do briefing, roteiro e diretrizes institucionais da LabSul; preservadas as contribuições de outros integrantes.

# Protege Dados

## Produto de tecnologia cívica

O Protege.Dados reúne dados públicos agregados para leitura territorial de questões relacionadas à proteção digital infantojuvenil. O acervo registra portal responsivo, painéis das 27 unidades federativas, comparação territorial, arquivos CSV e JSON, API estática, metodologia e documentação de dados. Fontes de referência incluem Disque 100, IBGE e Censo Escolar do INEP.

Ana exerce liderança técnica e de produto, articulando escopo, processamento, metodologia, interface, documentação e publicação. O processamento documentado utiliza Python e a apresentação utiliza tecnologias web.

[Conheça o Protege.Dados e seus indicadores](#)

## Entregas disponíveis

- Organização dos conjuntos de dados e das referências metodológicas.
- Painéis e mecanismos de comparação entre unidades federativas.
- Arquivos para reuso, documentação e demonstração do funcionamento.
- Materiais de apresentação para a candidatura WSA Brazil 2026, incluindo pitch e demonstração em inglês.

O produto permite consultar e comparar dados agregados por território, acessar as fontes e reutilizar os arquivos. Sua metodologia apresenta os limites dos registros administrativos e do indicador experimental.

## Pesquisa proposta para uma camada de IA

O projeto Protege Dados IA para leitura responsável de dados sobre proteção digital infantojuvenil foi estruturado para a chamada RHAE IA 29/2026. Propõe um assistente que explique indicadores com recuperação de fontes, cálculos controlados e verificação das respostas.

A proposta prevê acervo versionado, avaliação de referência, protótipo e testes de compreensão e utilidade. O novo módulo de IA é apresentado como pesquisa a desenvolver. Estágio: proposta de pesquisa elaborada para a chamada.

Referências: documentação técnica do Protege.Dados e Anexo I do projeto RHAE IA localizado no acervo de outubro de 2026.

## Outras obras e materiais educativos

### Algoritmos do Poder

Dados, raça e desigualdade na sociedade automatizada. Livro em preparação editorial, com manuscrito integrado, arquivos de importação e capas no acervo. A versão consultada desenvolve relações entre dados, classificação, poder e desigualdades.

### Como lidar com as vulnerabilidades

Obra em preparação editorial. O acervo contém uma versão ampliada de 114 páginas em Word, PDF e EPUB, além de arquivo de impressão de 116 páginas. A produção contempla leitura digital e preparação para impressão.

### Igualdade Respeito e Diversidade

Material educativo voltado à convivência e ao reconhecimento das diferenças. Integra o acervo autoral e os recursos pedagógicos compartilhados no contexto da proposta para o Lycée Français François Mitterrand.

### Cartilha Vitimização

Material de orientação sobre sinais de violência, acolhimento e proteção, apresentado na biblioteca pública do site autoral. Mantém relação temática com os trabalhos de prevenção da revitimização e de direitos das mulheres.

### Meninas Mulheres Crianças e Adolescentes Seguras na Era Digital

Dossiê autoral e linha de pesquisa sobre violência digital, segurança e direitos. O conjunto se desdobra em textos sobre riscos, acolhimento, preservação de evidências e resposta institucional.

### Desenvolvimento do catálogo autoral

Cidadania Digital, Diversidade e Respeito e Regulação Digital de A a Z constam do histórico editorial. Integram o desenvolvimento da linha editorial sobre educação, direitos e cidadania digital.

# Inteligência artificial e transição de dados

## Agentes Autônomos de Inteligência Artificial: identidade digital, autorização, segurança e accountability em sistemas agênticos

20/09/2026 • Artigo autoral com proposta de arquitetura de confiança

**Questão investigada:** Como assegurar que um agente de IA atue em nome de um responsável identificável, dentro da autoridade delegada e com ações passíveis de interrupção e reconstrução?

**Metodologia:** Revisão técnico-documental e análise conceitual de referências de identidade, autorização, segurança e proteção de dados, com corte em 20/09/2026. O corpus reúne NIST, IETF, OWASP, OpenID Foundation, protocolos MCP e A2A e referências regulatórias. Quatro perguntas organizam a análise: identidade, permissão, controle no momento da ação e reconstrução da responsabilidade.

**Contribuição:** Propõe uma Arquitetura de Confiança Agêntica em Quatro Camadas: identidade e delegação; autorização contextual; controle da ação em execução; auditoria e accountability. Articula privilégios limitados por tarefa, revalidação, revogação, supervisão humana e registros que relacionam principal, agente, ferramenta, ação e efeito.

**Aplicação:** Referência de planejamento para adoção organizacional de agentes. Oferece matrizes e métricas sugeridas para avaliar cadeia de autoridade, credenciais, decisões de política, revogação e reconstrução de incidentes, conectando segurança técnica à responsabilidade por decisões automatizadas.

[Apresentação e solicitação de leitura](#)

## ECA Digital na transição de dados escolares: portabilidade e concorrência entre plataformas e aplicativos

Outubro de 2026 • Manuscrito para o IBRAC-TIM 2026 com ensaios de laboratório

**Questão investigada:** Como preservar direitos na transferência de dados escolares sem limitar indevidamente a escolha de fornecedores, distinguindo integridade dos registros, autorização de acesso e efeitos concorrenciais?

**Metodologia:** Articula interpretação normativa, análise documental, reanálise da TIC Domicílios 2024 e testes locais. A demonstração em Python abrange 34 condições sintéticas em CSV e JSON. Ensaios em Moodle 4.5.7 examinam restauração, permissões e revogação, incluindo um ciclo de correção de papel herdado da categoria.

**Contribuição:** Propõe um protocolo que separa planejamento da transição, aceitação técnica e investigação concorrencial. Na demonstração sintética, seis controles válidos foram aceitos e 28 condições defeituosas, reprovadas. No Moodle, a conferência de dados preservados não identificava, sozinha, acesso indevido decorrente de permissões; o teste de acesso tornou essa falha observável.

**Aplicação:** Oferece verificações para equipes técnicas, instituições de ensino e pesquisa sobre portabilidade: finalidade, minimização, vínculos, acesso, prazo, continuidade e responsabilidade. O protocolo organiza evidências e incertezas antes de autorizar uma operação ou sustentar uma hipótese concorrencial.

Os resultados referem-se às condições construídas em laboratório e delimitam o alcance dos testes.

[Solicitar o texto à autora](#)

# Plataformas e economia dos criadores

## Visibilidade e exclusão de empresas nas plataformas digitais: vieses algorítmicos, promoção comercial e políticas para pequenos, médios e grandes negócios

14/10/2026 • Artigo autoral de revisão crítica e análise documental

**Questão investigada:** Como negócios de diferentes portes podem acessar públicos, obter resultados sustentáveis e contestar restrições em plataformas cujas regras controlam apenas parcialmente?

**Metodologia:** Revisão narrativa crítica de pesquisas brasileiras e europeias, estudos experimentais sobre publicidade, documentação das plataformas e referências de governança. A análise distingue levantamentos descritivos, experimentos de terceiros, regras declaradas e recomendações autorais, sem equiparar queda de alcance a censura ou métricas de publicidade a efeitos causais.

**Contribuição:** Organiza a inclusão empresarial em torno de participação, mensuração e capacidade de contestação. Propõe diagnóstico de dependência de canais, indicadores de contribuição econômica incremental, registros de incidentes e avaliação de aprendizagem, acompanhados de rubrica de avaliação e critérios para manter, ajustar, interromper ou ampliar uma ação.

**Aplicação:** Fundamentação de formação para colaboradores do Sebrae e de um piloto posterior com pequenos negócios, sujeitos a pactuação. A tradução educativa conecta os trabalhos da autora sobre poder algorítmico, Creator Economy e agentes autônomos para apoiar decisões sobre acessibilidade, comunicação e diversificação de canais.

[Solicitar o texto à autora](#)

## Por uma Taxonomia Brasileira Multidimensional da Creator Economy: agentes, funções, formatos, relações econômicas, intermediação e modelos de monetização

16/09/2026 • Pesquisa aplicada ao Guia da Creator Economy da LabSul

**Questão investigada:** Como organizar um ecossistema em que termos como creator, influencer, streamer, afiliado e empreendedor descrevem dimensões diferentes e podem coexistir na mesma pessoa ou organização?

**Metodologia:** Pesquisa qualitativa, bibliográfica, documental e analítico-comparativa. O protocolo percorre cinco operações — mapear, comparar, contextualizar, sistematizar e propor — e confronta literatura acadêmica, referências setoriais, orientações regulatórias e materiais brasileiros e internacionais. As fontes quantitativas são usadas para contextualização, sem formar uma amostra única.

**Contribuição:** Propõe seis dimensões: agente; formato e canal; função; relação econômica; negócio e monetização; intermediação e infraestrutura. A estrutura diferencia identidade profissional, atividade, relação comercial e fonte de receita, reconhecendo papéis cumulativos. Inclui glossário, regras de classificação e rastreabilidade entre fontes, conceitos e decisões editoriais.

**Aplicação:** Base conceitual e arquitetura da informação para o Guia da Creator Economy no Brasil. Pode apoiar comunicação institucional, pesquisa, contratação e compreensão de modelos de negócio por criadores, empresas, agências e formuladores de políticas, com atualização documentada diante de novos formatos e tecnologias.

[Solicitar o texto à autora](#)

# Racismo algorítmico e governança

## Da Pele ao Pixel: racismo algorítmico

2026 • Ensaio autoral vinculado a Eu Preto na Era Digital

**Questão investigada:** Como desigualdades raciais presentes na vida social se traduzem em imagens, dados, perfis, classificações e decisões automatizadas, e como a autoria negra pode disputar esse processo?

**Metodologia:** Desenvolvimento ensaístico e interpretação conceitual a partir de Eu Preto na Era Digital. O texto articula colorismo, representação, invisibilidade, território, pertencimento e cidadania digital. Sua referência declarada é a própria obra; não apresenta desenho de pesquisa empírica ou revisão sistemática.

**Contribuição:** Desenvolve a categoria autoral Da Pele ao Pixel como chave de leitura da continuidade das hierarquias raciais no ambiente digital. A passagem do corpo socialmente percebido à pessoa classificada por sistemas é examinada junto à participação nas escolhas técnicas, à preservação da memória e ao direito de produzir narrativas próprias.

**Aplicação:** Repertório para mediação cultural, educação digital e debates sobre diversidade, representação e tecnologia. A contribuição fortalece a conexão entre o livro, a formação de públicos e a agenda de cidadania digital da autora, sem reduzir a experiência negra à condição de dano.

[Página do ensaio e acesso ao PDF](#)

## Discriminação algorítmica, proteção de dados e igualdade racial: parâmetros jurídicos para a governança da inteligência artificial no Brasil

2026 • Manuscrito elaborado para DirlA

**Questão investigada:** Quais parâmetros podem orientar prevenção, detecção, explicação, revisão e reparação de impactos raciais discriminatórios ao longo do ciclo de decisão automatizada?

**Metodologia:** Pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental. Articula literatura sobre racismo algorítmico e auditoria de sistemas com fundamentos constitucionais, proteção de dados e iniciativas regulatórias. A análise considera finalidade, dados, proxies, critérios, implantação e efeitos, em vez de examinar apenas o código ou a intenção declarada.

**Contribuição:** Propõe matriz de governança em oito eixos: finalidade e legitimidade; governança de dados; avaliação distributiva; documentação; transparência e explicabilidade; revisão e reparação; participação e controle; monitoramento contínuo. A matriz combina avaliação de erros entre grupos com análise da finalidade, proporcionalidade e possibilidade de interromper sistemas.

**Aplicação:** Base analítica para planejamento de governança de IA, avaliação de impacto e formação institucional. Organiza perguntas para equipes técnicas e de proteção de dados sobre quem é afetado, como diferenças devem ser investigadas e quais evidências são necessárias para justificar decisões e medidas corretivas.

[Solicitar o texto à autora](#)

# Política externa e proteção de direitos

## Racismo algorítmico, inclusão digital e a política externa brasileira na governança global da inteligência artificial

2026 • Artigo vinculado à participação no Prêmio Maria José de Castro Rebello Mendes

**Questão investigada:** Como o enfrentamento do racismo algorítmico e das assimetrias tecnológicas pode integrar uma agenda brasileira de direitos humanos digitais e cooperação internacional?

**Metodologia:** Abordagem qualitativa, revisão bibliográfica e análise documental de literatura sobre discriminação, plataformas e relações internacionais e de instrumentos multilaterais e de proteção de dados. A discussão aproxima a produção de decisões algorítmicas das infraestruturas e relações de poder que atravessam fronteiras.

**Contribuição:** Enquadra justiça algorítmica como tema político-diplomático e propõe cinco eixos: liderança normativa no G20; cooperação tecnológica nos BRICS; atuação na ONU e no Global Digital Compact; cooperação com países africanos lusófonos; e um observatório internacional de impactos discriminatórios. Associa a agenda a auditoria, diversidade e participação social.

**Aplicação:** Subsídio analítico para debate sobre diplomacia digital, governança global da IA e cooperação Sul-Sul. O artigo conecta a reflexão autoral sobre desigualdade racial a propostas de capacidade institucional, monitoramento e inclusão em fóruns internacionais.

[Solicitar o texto à autora](#)

## Violência digital de gênero e prova digital na segurança pública

2026 • Manuscrito elaborado no contexto do SUSP

**Questão investigada:** Como articular atendimento, preservação de evidências e proteção de meninas e mulheres diante de assédio, perseguição, exposição de dados, violência por imagens e deepfakes?

**Metodologia:** Revisão de marcos normativos, relatórios institucionais e literatura sobre violência de gênero, infância, proteção de dados e segurança digital. O estudo identifica limites dos registros disponíveis e trata efeitos digitais como parte de um problema público multissetorial. Não realizou pesquisa com vítimas nem acesso a inquéritos ou bases sigilosas.

**Contribuição:** Propõe uma matriz de risco e resposta e um protocolo de sete etapas: acolhimento, triagem de risco, preservação de provas, proteção de dados, encaminhamento, remoção e mitigação, e monitoramento. Inclui indicadores para examinar tempos de resposta, articulação da rede e continuidade do acompanhamento.

**Aplicação:** Referência inicial para formação e discussão de fluxos entre segurança pública, escolas, conselhos tutelares, saúde e assistência. O foco está em reduzir revitimização e organizar responsabilidades, com desenho seguro dos serviços e preservação proporcional de informações.

[Dossiê e solicitação de leitura](#)

# Apostas digitais e pesquisa de prevenção

## Educando para o Jogo: pesquisa sobre riscos das apostas digitais e proteção de direitos

13/10/2026 • Pesquisa autoral com proposta de investigação aplicada

**Questão investigada:** Como desenho de produtos, publicidade, condições de vida e respostas institucionais se relacionam com danos das apostas digitais, e quais medidas educativas e de proteção podem ser avaliadas?

**Metodologia:** Revisão narrativa crítica de literatura científica, fontes institucionais e documentos normativos, organizada em saúde, comportamento e produto, economia familiar, infância e publicidade, legislação e governança. Distingue associações de efeitos experimentais, transferências brutas de perdas e dados internacionais de estimativas brasileiras. Analisa o projeto educativo anterior como contexto, sem pressupor sua efetividade.

**Contribuição:** Desenvolve matriz que relaciona mecanismos de risco, danos observáveis, responsáveis pela resposta e indicadores verificáveis. Acrescenta questionário, proposta de investigação com adultos e desenho de avaliação educativa antes, depois e no seguimento. O protocolo separa compreensão e acesso a direitos de resultados clínicos ou financeiros.

**Aplicação:** Base para atualização educativa da coleção, formulação de hipóteses e planejamento de pesquisa de campo. Oferece critérios para avaliar reconhecimento de riscos, localização de apoio, alcance equitativo e efeitos indesejados das atividades, com previsão de governança e análise ética antes da coleta.

[Solicitar o texto à autora](#)

### Da produção educativa à investigação

A pesquisa aprofunda o trabalho editorial Educando para o Jogo ao examinar riscos e mecanismos de proteção em diferentes níveis: produto, publicidade, dados, condições sociais e acesso ao cuidado. O percurso liga a elaboração de material acessível à formulação de perguntas, critérios e instrumentos para estudos posteriores.

Essa articulação amplia as possibilidades de formação de educadores e de equipes institucionais, sempre distinguindo orientação educativa, análise documental e avaliação empírica.

## Divulgação e estudos técnicos

### Zuckerberg Meta e Trump

Quem decide o que ganha espaço na sua tela? Análise documental publicada no site em 27/09/2026. Examina controle empresarial, vínculos políticos públicos e mudanças nas regras de plataformas. Distingue fatos documentados, interpretação e limites de inferência, aproximando a discussão de Algoritmos do Poder da educação para a leitura crítica de informações.

[Ler a análise no site](#)

### Educação digital para crianças

Um desafio urgente na era dos algoritmos. Texto de divulgação autoral de maio de 2026, dedicado à educação digital e à formação de crianças, famílias e educadores.

### Aferição de idade e proteção de crianças e adolescentes

Estudo técnico de 09/07/2026 sobre mecanismos de aferição de idade, privacidade e proteção infantojuvenil. Produção vinculada ao debate regulatório e à formulação de orientações para ambientes digitais.

### Marco Civil da Internet e proteção das mulheres

Documento técnico de 10/07/2026 sobre deveres das plataformas, proteção de dados e proteção das mulheres no ambiente digital, elaborado no contexto da tomada de subsídios da ANPD.

[Consultar pesquisa e contribuições técnicas](#)

### Conexão entre as pesquisas

O conjunto investiga como dados, decisões de projeto, modelos de negócio e regras institucionais afetam acesso, segurança e oportunidades. Os trabalhos produzem diferentes instrumentos: taxonomias, arquiteturas, testes de laboratório, matrizes de risco e materiais educativos. Essa variedade permite adequar a contribuição ao problema, preservando o alcance de cada método.

# Projetos culturais e propostas de fomento

## ECA Digital — Guia Ilustrado de A a Z

Inscrição na LIC DF documentada. LIC2026-002595; processo 00150-00005464/2026-27, recebido em 29/04/2026. Proponente e autora. Proposta em tramitação.

## Favela Digital Memória e Futuro — Mentos do Sol

Projeto cultural estruturado. Coleção comunitária e ações formativas para Sol Nascente/Pôr do Sol, preparadas no contexto do Rouanet nas Favelas 2. Coordenação técnica e editorial prevista.

## Cultura Digital Segura

Projeto cultural e propostas de fomento. Literatura, arte, diversidade e cidadania na era da IA. Concepção, direção de conteúdo e curadoria. Dossiê para Petrobras Cultural e histórico de tramitação no Rouanet Centro-Oeste.

## Coleção Cultura Digital e Cidadania na Era da IA

Planejamento para o FAC DF. Coleção editorial, produção digital, acessibilidade e ações de formação. Proposta em planejamento.

## Papel profissional nos projetos

Concepção de conteúdo, pesquisa, curadoria, direção editorial, desenho de atividades, organização de equipe, cronograma, orçamento, acessibilidade e documentação. As propostas articulam livros, recursos digitais e formação de públicos, com diferentes recortes territoriais e institucionais.

A proposta da LIC DF possui recebimento e autuação confirmados no Ofício 72/2026. Os demais projetos são apresentados em seus respectivos estágios de planejamento e tramitação.

Fontes: ofício da SECEC; portfólio-mestre; dossiê Cultura Digital Segura; planilha de orçamento e metas da coleção para o FAC; histórico de elaboração e acompanhamento dos projetos.

# Pesquisa educacional e oficinas

## Escola Plural Segura e Cidadã

Proposta para o Lycée Français François Mitterrand de Brasília, acompanhada da pesquisa Vivendo em Comunidade através da Diversidade. O caderno de 12/09/2026 registra a entrega da pesquisa e do kit, recebimento formal em 11/09 e compartilhamento de três materiais pedagógicos em 12/09. O escopo abrange diversidade, convivência, cidadania e proteção no ambiente digital.

A contribuição de Ana compreende pesquisa aplicada, estruturação de proposta, materiais e instrumentos de apoio. Estágio: pesquisa e proposta entregues para apreciação institucional.

## Quem a IA deixa de fora

Vieses, barreiras e filtros críticos para um futuro mais inclusivo. Proposta de oficina elaborada para o Sebrae, com dinâmica individual Mesmo Produto, Diferentes Caminhos. Cada participante trabalha com situações fictícias para observar barreiras de acesso, interações, critérios de decisão e possibilidades de uso crítico da IA.

O percurso trabalha acessar, interagir, questionar e apropriar. A metodologia 5W2H apoia a conversão das descobertas em um plano individual de ação. As entregas previstas incluem materiais de atividade, mediação e sistematização dos aprendizados. Realização prevista na proposta para 25 de novembro de 2026, no CICB, em Brasília, com duração de três horas e público estimado de 50 participantes.

## Ciclo técnico e formativo da C&P

A pesquisa de julho de 2026 subsidiou as atividades de agosto sobre plataformas, LGPD, relatórios e proteção digital. Essa experiência integra o núcleo de atuação documentada em pesquisa aplicada e formação, descrito na seção de sistemas e documentação técnica.

## Aplicação dos métodos

As propostas combinam diagnóstico, situações concretas, produção individual, análise crítica e registro de encaminhamentos. Os planos definem objetivos, produtos de aprendizagem e formas de acompanhamento, adequando a linguagem aos diferentes públicos.

# Participação pública e institucional

## Senado Federal em 20 de maio de 2026

Ana participou de audiência pública e teve sua fala registrada nas notas taquigráficas. Apresentou materiais educativos do ECA Digital e tratou da educação de crianças, famílias e educadores, da proteção em plataformas e do racismo algorítmico. A participação conecta a produção educativa da autora ao debate público sobre proteção e direitos.

Senado Federal — notas taquigráficas da reunião de 20 de maio de 2026

Referência: páginas 18–20 do PDF. Participação pública nominal documentada.

## Conselho de Escola do Lycée Français

O histórico de organização documental registra Ana como suplente em 2023 e titular em registros de 2024 e em ata de 24/02/2026. A atuação é de representação escolar.

## OEI e MDHC

Representação da Pretos Na Era Digital no processo da concorrência 13.126/2026, relacionada ao ECA Digital. O histórico de outubro registra o recebimento da proposta em 05/10/2026. Estágio: proposta apresentada.

## Redes profissionais e atuação comunitária

Instituto Empoderar: inscrição realizada em setembro de 2026. Tempo de Plantar: participação voluntária informada pela autora, integrada à sua atuação comunitária.

## Presença pública e identificação

Obras artigos e projetos • [anamariacarvalho.com](http://anamariacarvalho.com)

Brasília DF • [anacarvalho@gmail.com](mailto:anacarvalho@gmail.com) • (61) 99350-6975

Currículo Lattes 9288992865514893

ORCID 0009-0002-5897-3705 • ISNI 0000 0005 3056 6440

## Participação em prêmios e chamadas

Participações organizadas pela natureza do registro disponível. Habilitação, inscrição e envio de trabalho são descritos com seus próprios nomes.

| Premiação ou chamada           | Trabalho e situação registrada                                                                                                                            |
|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Biblioteca Nacional 2026       | Eu Preto na Era Digital. Habilitação confirmada na lista oficial após recursos; Ensaio Social — Prêmio Sérgio Buarque de Holanda. Consulta em 17/10/2026. |
| FUNAG 2026                     | 4ª edição do Prêmio Maria José de Castro Rebello Mendes. Participação com artigo sobre racismo algorítmico, inclusão digital e política externa.          |
| CGU 2026                       | 2º Concurso de Reúso de Dados Abertos. Candidatura do Protege.Dados apresentada em 2026.                                                                  |
| WSA Brazil 2026                | Protege.Dados. Candidatura apresentada com pitch e demonstração do produto.                                                                               |
| ANAMATRA Direitos Humanos 2026 | Candidatura apresentada em 2026.                                                                                                                          |
| UN SDG Action Awards 2026      | Candidatura apresentada em 2026.                                                                                                                          |

## Candidaturas e preparações complementares

Manuscritos e propostas elaborados para IBRAC–TIM 2026, DirIA, SUSP, RHAE IA e CWLN 2027.

Participações e candidaturas referentes a 2026.

# Atuação profissional e contato

Ana Maria Carvalho desenvolve projetos que combinam conhecimento técnico, pesquisa e comunicação. A atuação pode envolver diagnóstico, planejamento, elaboração de conteúdo, produção dos materiais e acompanhamento das entregas, conforme o escopo de cada contratação.

| Frente de atuação   | Entregas profissionais                                                                                                                |
|---------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pesquisa aplicada   | Revisões bibliográficas e documentais, estudos, sínteses de evidências, taxonomias, relatórios e matrizes de análise.                 |
| Tecnologia e dados  | Requisitos, documentação técnica, dados abertos, painéis, organização da informação e critérios de qualidade.                         |
| Produção editorial  | Livros, cartilhas, guias, artigos e dossiês; pesquisa, redação, revisão, projeto visual, diagramação e arquivos digitais ou gráficos. |
| Educação e formação | Palestras, oficinas e materiais de aprendizagem sobre IA, proteção de dados, cidadania digital, diversidade e direitos.               |
| Projetos culturais  | Concepção, conteúdo, curadoria, planejamento de atividades, orçamento, acessibilidade e documentação de propostas.                    |

## Referências profissionais

Formação acadêmica; atestados de capacidade técnica da C&P e da LabSul; atestado de Escuta Segura; registros bibliográficos; textos e produtos autorais; lista oficial da Biblioteca Nacional e notas taquigráficas do Senado Federal.

[Biblioteca Nacional](#) • [habilitação de Eu Preto na Era Digital](#)

[Senado Federal](#) • [audiência de 20 de maio de 2026](#)

## Entre em contato

[Obras artigos e projetos](#) • [anamariacarvalho.com](#)

Brasília DF • [anacarvalho@gmail.com](#) • (61) 99350-6975

[Currículo Lattes 9288992865514893](#)

ORCID 0009-0002-5897-3705 • ISNI 0000 0005 3056 6440

[E-mail](#) • [anacarvalho@gmail.com](#)

[Instagram](#) • [@eu preto na era digital](#)

Autoria e coordenação: Ana Maria Carvalho. Os trabalhos institucionais preservam a titularidade e os créditos de coautoria de cada publicação.

---

Ana Maria Carvalho

Assinatura da autora